

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO Departamento de Ciências de Computação

SCC0122 Estruturas de Dados

Prof. Thiago A. S. Pardo

Prova 2 11/12/2020

Responda as questões da prova no editor de texto de sua preferência e submeta a resolução no e-Disciplinas (aba "Avaliações"). Se desejar, você pode responder nesse próprio documento. Opcionalmente, você também pode responder em papel e submeter um arquivo com a digitalização/foto da prova.

Nome do aluno: ___Gustavo Siqueira Barbosa

Número USP: <u>10728122</u>

ATENÇÃO! Parte das respostas se encontram após a última página de questões

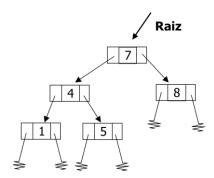
1) Considere as árvores binárias de busca (não balanceadas) e a declaração de sua estrutura abaixo.

typedef int elem;

typedef struct bloco {
 elem info;
 struct bloco *esq, *dir;
} no;

typedef struct {
 no *raiz;
} ABB;

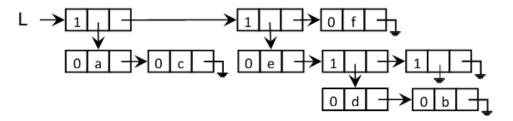
(a) (2,0) Implemente em C uma função que retorne a soma dos elementos armazenados em uma árvore passada por parâmetro. Se a árvore estiver vazia, a função deve retornar zero como resposta. Por exemplo, se receber a árvore abaixo, a função deve retornar o valor 25. Faça as demais suposições que julgar necessárias.



(b) (1,0) Considerando a árvore de exemplo do item anterior, indique a ordem de impressão dos elementos da árvore segundo cada um dos percursos abaixo. Um item já foi feito para você.

Percurso	Elementos impressos
Em-ordem	1, 4, 5, 7, 8
Pré-ordem	7, 4, 1, 5, 8
Pós-ordem	1, 5, 4, 8, 7
Largura	7, 4, 8, 1, 5
Profundidade	7, 4, 1, 5, 8

2) (2,0) Uma lista generalizada L é uma sequência finita de n≥0 nós, sendo que cada nó armazena um átomo ou uma sub-lista, o que é indicado pelo campo "tipo" do nó: se tipo=0, então o nó armazena um átomo; se tipo=1, então o nó armazena uma sub-lista. A figura abaixo é um exemplo de representação da lista generalizada [[a,c],[e,[d,b],[]],f].



Considere a declaração abaixo da estrutura de dados dessa lista.

Implemente em C uma função que retorne o número de nós com átomos em uma lista generalizada. No exemplo anterior, a função deveria retornar 6.

- 3) Considerando os grafos eulerianos, responda:
 - (a) (0,5) Quais as condições para um grafo ser considerado euleriano?
 - (b) (0,5) Desenhe um grafo euleriano.
 - (c) (0,5) Desenhe um grafo que tenha um caminho euleriano, mas que não é um grafo euleriano.
 - (d) (0,5) Quais as condições para um grafo ser considerado hamiltoniano?

4) (3,0) Suponha que exista uma rede social específica para cada turma de graduação da USP. Considere que essa rede seja representada em um grafo, onde os vértices numerados representam os alunos da turma e as arestas indicam os amigos verdadeiros dentro da turma. Por exemplo, se João (cujo número hipotético na rede é 1) e Maria (cujo número hipotético é 7) forem amigos verdadeiros, então deve haver uma aresta entre os vértices correspondentes no grafo. Suponha também que esse grafo (não direcionado e não ponderado) é representado como uma matriz de adjacências, conforme declaração abaixo:

```
#define NumAlunosNaTurma 50
```

```
typedef struct {
      int m[NumAlunosNaTurma][NumAlunosNaTurma];
} Grafo;
```

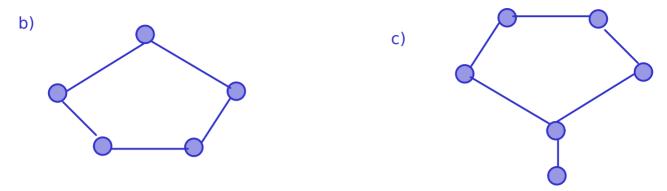
No exemplo dos amigos verdadeiros João e Maria, as posições m[1][7] e m[7][1] deveriam ser iguais a 1, indicando que há relação de amizade verdadeira entre eles.

Implemente uma função em C que receba o número de um aluno e retorne o número de seu amigo verdadeiro que é mais popular, ou seja, que tenha mais amigos verdadeiros na rede. Se houver empate, retorne o primeiro que encontrar. Faça as demais suposições que julgar necessárias.

```
1)
     a)
int EstaVazia(ABB *A){
   if (A->raiz == NULL) return 1;
   else return 0;
}
int SomaElementos(ABB *A){
   if (EstaVazia(A)) return 0;
   return (aux SomaElementos(A->raiz));
}
int aux SomaElementos(no *node){
   int soma = node->info;
   if (node->esq != NULL) soma += aux SomaElementos(node->esq);
   if (node->dir!= NULL) soma += aux SomaElementos(node->dir);
   return soma;
}
2)
int EstaVazia(ListaGen *L){
  if (L->inicio == NULL) return 1;
  else return 0;
}
int numAtomos(ListaGen *L){
  if (EstaVazia(L)) return 0;
  return (aux_numAtomos(L->inicio));
}
int aux numAtomos(no *node){
  if (node == NULL) return 0;
  int n atomos = 0;
  if (node->tipo == 1) n atomos += aux numAtomos(node->info.sublista);
  else n atomos++;
  if (node->prox != NULL) n atomos += aux numAtomos(node->prox);
  return n_atomos;
```

}

a) Um grafo euleriano é um grafo onde se é possível percorrer um ciclo euleriano. Em outras palavras, trata-se de um grafo onde se pode percorrer um caminho passando por todas as arestas de forma que se inicie e encerre no mesmo vértice.



d) Para que um grafo seja considerado um grafo hamiltoniano, deve ser possível percorrer-se um ciclo hamiltoniano. Em outras palavaras, deve ser possível passar por todos os vértices do grafo apenas uma vez, de forma que o caminho se inicie e se encerre em um mesmo vértice.

```
4)
/*Assumo que o numero do aluno passado representa seu índice. Portanto, um número
 que seja 0 é válido e todos os menores que 0 e maiores ou igual a 50, inválidos. A função
 retorna -1 quando o aluno não tiver nenhum amigo, e -2 quando a entrada for inválida
int NumAlunoPopular(Grafo *G, int n aluno){
  if (n aluno >= NumAlunosNaTurma || n aluno < 0){
    printf("ERRO! Número inválido!\n"):
    return -2:
  }
  int n aluno popular = -1; //armazena o índice do aluno mais popular;
  int soma aluno popular = 0; //armazena a quantidade de amigos do aluno mais popular;
  int soma; //soma auxiliar para comparacao
  for (int i=0; i < NumAlunosNaTurma; i++){
    if (G->m[n aluno][i] == 1){
       soma = 0:
       for (int j=0; j < NumAlunosNaTurma; j++) if (G->m[i][j] == 1) soma++;
       if (soma > soma aluno popular){
         soma aluno popular = soma;
         n aluno popular = i;
    }
  }
  return n aluno popular;
```